

ABRIL / 2010

SONDAGEM CONJUNTURAL DO COMÉRCIO VAREJISTA DA CIDADE DE MANAUS-AM

MANAUS - AM

RELATÓRIO MENSAL DA PESQUISA DE SONDAGEM CONJUNTURAL DO COMÉRCIO VAREJISTA DA CIDADE DE MANAUS, ANO 2010 - Nº 04

Faturamento bruto do comércio varejista de Manaus apresentou
variação negativa de 6,82% no mês de abril

DESTAQUES

- 📊 No mês de abril, a taxa de emprego apresentou variação negativa de 0,91% quando comparada com o mês de março de 2010 (pag. 2).
- 📊 A folha de pagamento apresentou variação negativa de 0,97% quando comparada com o mês passado (pag. 2).
- 📊 Este mês, o nível de estoque apresentou variação positiva de 1,67% na comparação com o mês de março deste ano (pag. 2).
- 📊 O faturamento bruto do comércio varejista de Manaus apresentou variação negativa de 6,82, na comparação com o mês passado (pag. 5).
- 📊 Pagamento a vista representou 59,8% das vendas do mês de abril (pag. 7).

FECOMERCIÓ / IFPEAM

Telefones: (92) 3234-5222 Fax: (92) 3233-2629

Home Page: www.fecomercio-am.org.br

Emails: fecomercio-am@fecomercio-am.org.br
ifpeam@fecomercio-am.org.br

Rua: São Luís, 555 – Adrianópolis.
Manaus - Amazonas

SEBRAE

Call Center: 08005700800

Home Page: www.am.sebrae.com.br

Rua: Leonardo Malcher, 924 – Centro.
Manaus - Amazonas

DIRETORIA

JOSÉ ROBERTO TADROS

PRESIDENTE DO SISTEMA FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE
BENS, SERVIÇOS E TURISMO DO ESTADO DO AMAZONAS -
FECOMÉRCIO-AM

MUNI LOURENÇO SILVA JUNIOR

PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO ESTADUAL DO
SEBRAE/AM

SIMONE DE SOUZA GUIMARÃES

SUPERINTENDENTE DO SISTEMA FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO
DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO DO ESTADO DO AMAZONAS -
FECOMÉRCIO-AM

ANTÔNIO CARLOS MATTOS DE VASCONCELOS

DIRETOR REGIONAL DO SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO -
SESC

SILVANA MARIA DE CARVALHO

DIRETORA REGIONAL DO SERVIÇO NACIONAL DE
APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC

NELSON LUIZ GOMES VIEIRA DA ROCHA

DIRETOR SUPERINTENDENTE DO SEBRAE/AM

MAURÍCIO AUCAR SEFFAIR

DIRETOR TÉCNICO DO SEBRAE/AM

AÉCIO FLAVIO FERREIRA DA SILVA

DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO DO SEBRAE/AM

EQUIPE TÉCNICA

INSTITUTO FECOMÉRCIO DE PESQUISAS EMPRESARIAS DO AMAZONAS - IFPEAM

JOSÉ FERNANDO PEREIRA DA SILVA

ASSESSORIA ECONÔMICA

EMERSON RANYERE PANTOJA

TÉCNICOS OPERACIONAIS

SIDNEY GÓES TAVARES

TÉCNICOS OPERACIONAIS

LEANDRO PERES LOUREIRO

TÉCNICOS OPERACIONAIS

FELICIEN GONÇALVES VÁSQUEZ

ESTATÍSTICO

APRESENTAÇÃO

O Sistema Federação do Comércio do Estado do Amazonas – Fecomércio-Am, Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC-AM e Serviço Social do Comércio SESC-AM por meio do seu Instituto Fecomercio de Pesquisas Empresarias do Amazonas - IFPEAM e o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Amazonas – SEBRAE/AM, divulga a Pesquisa Conjuntural de Desempenho do Comércio Varejista da cidade de Manaus referente ao mês de abril, com aplicação em maio de 2010. A pesquisa foi baseada na coleta de dados com respectivo tratamento estatístico das informações obtidas junto às empresas do Comércio Varejista de Manaus.

O objetivo é suprir a falta de uma pesquisa sistemática sobre o comércio de Manaus, que se preocupasse com a coleta, passando pela análise estatística e avaliação econômica, até a divulgação periódica sistemática do desempenho dos setores em termos de volume de vendas, Formas de Vendas, Nível do Emprego, Folha de Pagamentos e Estoque, informações importantes para o estudo de tendências, alterações de perfis de oferta e demanda, opções de mercado, produtos substitutos, além de outras.

Ao passar a divulgar mensalmente o desempenho do setor, o Sistema Fecomércio-AM acredita estar cumprindo sua função que é, dentre outras, levar ao empresário, informações consistentes que permitam orientar investimentos, embasar reivindicações e orientar as políticas internas das empresas.

A metodologia adotada utiliza os parâmetros estabelecidos pela Confederação Nacional do Comércio - CNC, que elabora o Índice Nacional do Comércio Varejista - INCV, publicado mensalmente.

Considera-se como Comércio Varejista, a atividade comercial estabelecida que tenha no mínimo um empregado registrado por estabelecimento, com 51% ou mais de vendas feitas a consumidores finais, dos quais 51% ou mais destes sendo constituídos de pessoas físicas.

O critério de escolha e a classificação utilizada das atividades enfatizam o maior componente do faturamento e atuação como intermediário do produto, ou seja, sem que ocorra nenhuma transformação física do produto comercializado.

METODOLOGIA DA PESQUISA	
UNIVERSO DA PESQUISA:	Comércio Varejista da Cidade de Manaus
AMOSTRA:	Empresas do comércio Varejista da Cidade de Manaus.
COMO É FEITA A PESQUISA:	A pesquisa foi realizada utilizando-se um questionário definido pelo IFPEAM. Tal instrumento é aplicado mensalmente a uma amostra das empresas do comércio varejista de Manaus, por uma equipe de pesquisadores de campo sob a responsabilidade da coordenadora do IFPEAM.
ANÁLISE ESTATÍSTICA:	Para a avaliação do desempenho das empresas, nos grupos de atividades, utilizou-se a média geométrica do estimador razão. Este estimador, é aquele que no comparativo entre dois períodos pesquisados, estabelece o percentual de aumento ou de diminuição para a variável em análise.

OBTENÇÃO DA VARIÁVEL PARA ANÁLISE:	Para a representação do comparativo entre o mês de referência da pesquisa e o mês imediatamente anterior, foi calculado para cada empresa, o estimador razão, tomando-se como valor representativo do grupo de atividade, a mediana desses valores.
------------------------------------	---

RESULTADOS

O comércio varejista de Manaus no mês de abril apresentou ligeira variação negativa em relação a março de 2010, com média de -0,91%, sendo que o comércio automotivo foi o ramo de atividade que apresentou o maior declínio (1,29%). Na comparação com abril do ano passado, a variação foi negativa em -1,90%, com destaque para o comércio de bens semiduráveis, que apresentou declínio de 6,77% (Tabela1). Já na análise da série histórica, apesar de ainda estarem negativos, é possível observar a recuperação nos últimos dois meses tanto do comércio automotivo quanto dos bens duráveis (Gráfico 1).

A folha de pagamento deste mês apresentou variação negativa de 0,97% quando comparada com o mês de março de 2010, o destaque ficou por conta do comércio de bens semiduráveis que apresentou variação negativa de 1,53%. Já na comparação com o mesmo período do ano passado, a variação foi positiva em 4,98%, com destaque para o comércio dos bens duráveis, que apresentou variação positiva de 14,12% (Tabela2). Na análise da série histórica, é possível observar variação negativa em todos os indicadores (Gráfico 2).

O índice do estoque apresentou variação positiva de 1,67% na comparação com março de 2010. O mesmo ocorreu quando comparado com abril de 2009, onde o índice apresentou variação positiva de 7,06%. Na comparação por atividade em relação a março deste ano e abril do ano passado, o destaque ficou

respectivamente por conta do comércio de materiais de construção e de bens não duráveis, que apresentaram variação positiva de 7,96% e 20,57% respectivamente. Na série histórica, é possível observar recuperação do comércio de materiais de construção nos últimos dois meses (Gráfico 3).

Tabela 1

Variação percentual mensal e anual segundo o nível de empregos por ramo de atividade, Manaus – AM

Item	Grupos/Subgrupos de Atividade	Abr/10 Mar/10	Abr/10 Abr/09
COMÉRCIO VAREJISTA EM GERAL		-0,91	-1,90
1 BENS DURÁVEIS		-1,10	-1,55
1.1	LOJAS DE DEPARTAMENTOS	0,00	0,00
1.2	MÓVEIS E UTILIDADES DOMÉSTICAS	-1,64	-3,29
1.2.1	MÓVEIS E DECORAÇÕES	2,92	-5,74
1.2.2	LOJAS DE UTILIDADES DOMÉSTICAS	-2,61	-2,75
1.3	CINE-FOTO-SOM /ÓTICAS/INFORMATICA INSTRUMENTOS/MUSICAIS, CD'S/FITAS	0,00	-0,65
1.3.1	CINE-FOTO-SOM	0,00	14,47
1.3.2	ÓTICAS	0,00	-12,94
1.3.3	INFORMATICA	0,00	7,86
1.3.4	INSTRUMENTOS MUSICAIS, CD'S/FITAS	0,00	-18,29
1.4	RELOJOARIA E JOALHERIA	0,00	12,25
2 BENS SEMIDURÁVEIS		-1,15	-6,77
2.1	VESTUÁRIO	-0,68	-5,10
2.2	TECIDOS	-1,06	-11,33
2.3	CALÇADOS	0,00	0,69
2.4	LIVRARIA, PAPELARIA E MATERIAL DE ESCRITÓRIOS	-4,23	-15,45
2.5	ARTIGOS DESPORTIVOS	0,00	7,46
3 BENS NÃO DURÁVEIS		-0,35	0,38
3.1	SUPERMERCADOS	0,00	10,17
3.2	FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIA	0,00	-1,17
3.3	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	-2,37	-20,56
4 COMÉRCIO AUTOMOTIVO		-1,29	2,29
4.1	CONCESSIONÁRIO DE VEÍCULOS	-2,99	16,50
4.2	AUTOPEÇAS E ACESSÓRIOS	-0,83	-1,28

5 MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

-0,70 4,68

Fonte: IFPEAM.

O faturamento bruto do comércio varejista deste mês, quando comparado com o mês passado, apresentou variação negativa de 6,82%, com destaque para o comércio automotivo, que declinou 13,72%. Na comparação com o mesmo período do ano passado esse indicador apresentou variação negativa de 1,17%, com destaque para o comércio de materiais de construção que apresentou variação negativa de 16,41% (Tabela 3). Na análise da série história, é possível observar que este mês todos os indicadores apresentaram variação negativa, quando comparados com o mês passado (Gráfico 4).

Tabela 2

Variação percentual mensal e anual segundo a folha de pagamento por ramo de atividade, Manaus – AM

Item	Grupos/Subgrupos de Atividade	Abr/10 Mar/10	Abr/10 Abr/09
COMÉRCIO VAREJISTA EM GERAL		-0,97	4,98
1 BENS DURÁVEIS		-0,52	14,12
1.1	LOJAS DE DEPARTAMENTOS	-0,57	0,72
1.2	MÓVEIS E UTILIDADES DOMÉSTICAS	-0,50	8,00
1.2.1	MÓVEIS E DECORAÇÕES	-8,41	-2,56
1.2.2	LOJAS DE UTILIDADES DOMÉSTICAS	1,31	10,45
1.3	CINE-FOTO-SOM /ÓTICAS/INFORMATICA INSTRUMENTOS/MUSICAIS, CD'S/FITAS	0,16	27,14
1.3.1	CINE-FOTO-SOM	4,29	13,29
1.3.2	ÓTICAS	1,55	28,56
1.3.3	INFORMATICA	-1,10	28,04
1.3.4	INSTRUMENTOS MUSICAIS, CD'S/FITAS	-1,91	36,83
1.4	RELOJOARIA E JOALHERIA	-3,06	33,49
2 BENS SEMIDURÁVEIS		-1,53	-4,15
2.1	VESTUÁRIO	-0,59	0,42
2.2	TECIDOS	-0,09	-8,69
2.3	CALÇADOS	-0,57	-19,49

2.4	LIVRARIA, PAPELARIA E MATERIAL DE ESCRITÓRIOS	-8,12	-12,78
2.5	ARTIGOS DESPORTIVOS	0,31	6,21
3	BENS NÃO DURÁVEIS	-1,24	7,68
3.1	SUPERMERCADOS	-2,27	15,56
3.2	FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIA	-0,41	11,10
3.3	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	-0,57	-20,50
4	COMÉRCIO AUTOMOTIVO	-0,57	7,00
4.1	CONCESSIONÁRIO DE VEÍCULOS	-0,57	96,94
4.2	AUTOPEÇAS E ACESSÓRIOS	-0,57	-9,40
5	MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	-0,07	9,51

Fonte: IFPEAM.

Gráfico 2. Evolução mensal da folha de pagamento varejista de Manaus

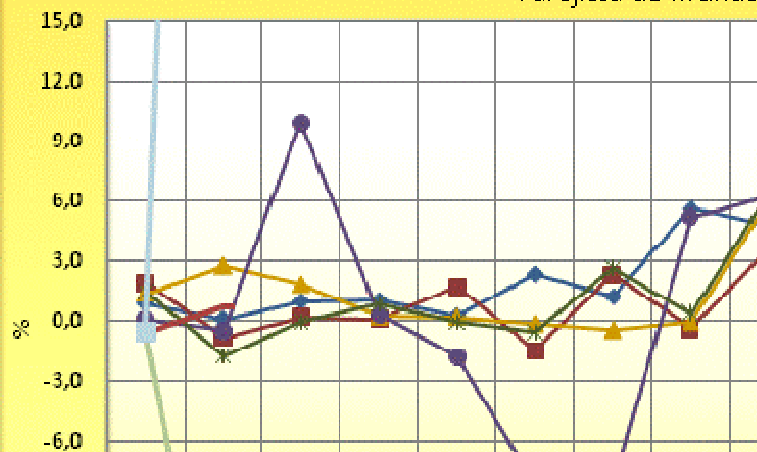
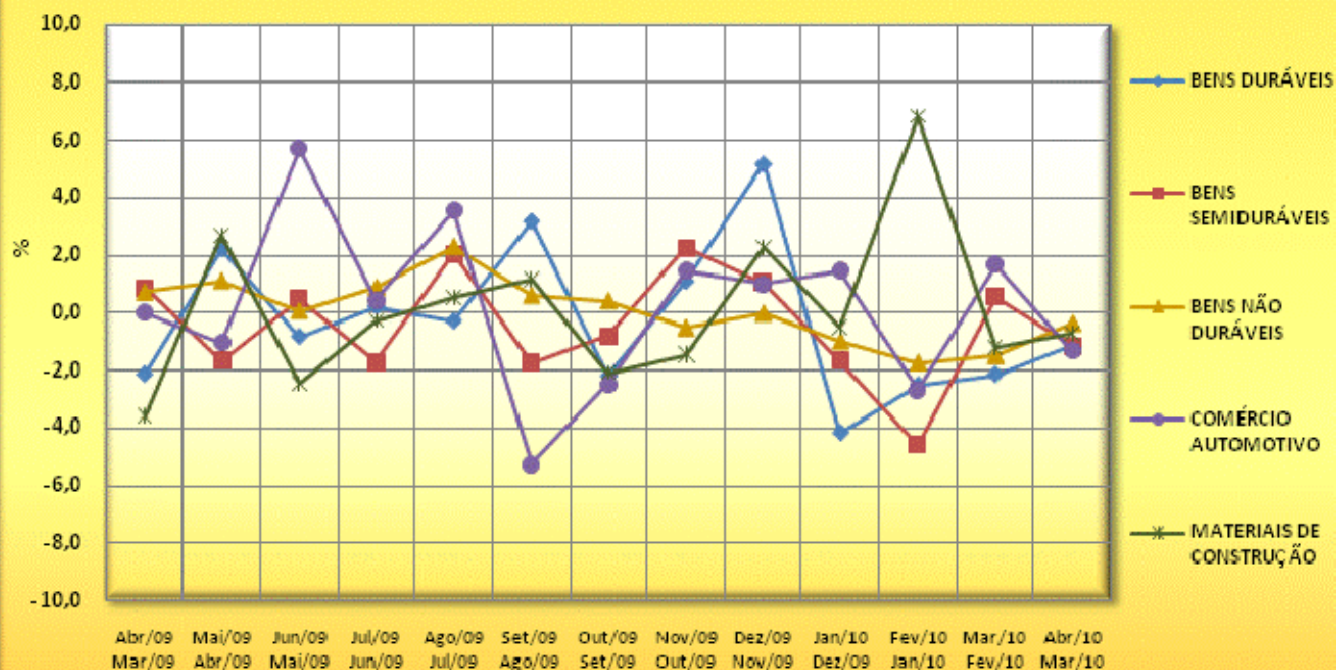


Gráfico 1. Evolução mensal do nível de emprego no comércio varejista de Manaus - AM



Fonte: IFPEAM

1.3.4	INSTRUMENTOS MÚSICAIS, CD'S/FITAS	-6,13	-57,90
1.4	RELOJOARIA E JOALHERIA	-7,40	2,23
2	BENS SEMIDURÁVEIS	-2,58	-2,07
2.1	VESTUÁRIO	-4,83	6,39
2.2	TECIDOS	1,35	15,01
2.3	CALÇADOS	6,10	-54,73
2.4	LIVRARIA, PAPELARIA E MATERIAL DE ESCRITÓRIOS	-3,85	-23,76
2.5	ARTIGOS DESPORTIVOS	14,53	50,74
3	BENS NÃO DURÁVEIS	4,11	20,57
3.1	SUPERMERCADOS	-4,72	9,17
3.2	FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIA	5,47	32,09
3.3	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	30,76	24,52
4	COMÉRCIO AUTOMOTIVO	2,23	4,98
4.1	CONCESSIONÁRIO DE VEÍCULOS	10,60	57,72
4.2	AUTOPEÇAS E ACESSÓRIOS	0,06	-6,05
5	MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	7,96	2,25

Fonte: IFPEAM.

Tabela 3

Variação percentual mensal e anual segundo o estoque por ramo de atividade, Manaus – AM

Item	Grupos/Subgrupos de Atividade	Abr/10 Mar/10	Abr/10 Abr/09
	COMÉRCIO VAREJISTA EM GERAL	1,67	7,06
1	BENS DURÁVEIS	2,14	12,87
1.1	LOJAS DE DEPARTAMENTOS	-11,62	-52,22
1.2	MÓVEIS E UTILIDADES DOMÉSTICAS	3,30	6,93
1.2.1	MÓVEIS E DECORAÇÕES	-24,78	61,94
1.2.2	LOJAS DE UTILIDADES DOMÉSTICAS	10,67	-2,30
1.3	CINE-FOTO-SOM /ÓTICAS/INFORMATICA INSTRUMENTOS/MÚSICAIS, CD'S/FITAS	2,65	39,71
1.3.1	CINE-FOTO-SOM	5,66	215,69
1.3.2	ÓTICAS	13,14	155,58
1.3.3	INFORMATICA	-0,44	15,91

As vendas brutas do comércio varejista de Manaus quando comparadas com o mês passado, apresentaram índice negativo de 4,07%. O destaque ficou por conta do comércio automotivo, que variou negativamente em 8,62%. Na comparação com o mesmo período do ano passado, o índice geral foi negativo em 1,24%, com destaque para o comércio de materiais de construção, que apresentou variação negativa de 16,54% (Tabela 5). Na análise da série histórica, os únicos ramos que apresentaram recuperação na comparação com último mês foram materiais de construção e bens não duráveis (Gráfico 5).

Tabela 4

Variação percentual mensal e anual segundo o faturamento bruto por ramo de atividade, Manaus – AM

Item	Grupos/Subgrupos de Atividade	Abr/10 Mar/10	Abr/10 Abr/09
------	-------------------------------	------------------	------------------

COMÉRCIO VAREJISTA EM GERAL	-6,82	-1,17
1 BENS DURÁVEIS	-6,26	-0,20
1.1 LOJAS DE DEPARTAMENTOS	-4,75	24,22
1.2 MÓVEIS E UTILIDADES DOMÉSTICAS	-5,31	4,30
1.2.1 MÓVEIS E DECORAÇÕES	-15,55	37,69
1.2.2 LOJAS DE UTILIDADES DOMÉSTICAS	-2,92	-1,81
1.3 CINE-FOTO-SOM /ÓTICAS/INFORMATICA INSTRUMENTOS/MUSICAIS, CD'S/FITAS	-12,34	-9,94
1.3.1 CINE-FOTO-SOM	-5,81	-48,23
1.3.2 ÓTICAS	-1,97	130,53
1.3.3 INFORMATICA	-16,26	-21,15
1.3.4 INSTRUMENTOS MUSICAIS, CD'S/FITAS	-21,14	-49,04
1.4 RELOJOARIA E JOALHERIA	7,59	-8,61
2 BENS SEMIDURÁVEIS	-10,16	1,31
2.1 VESTUÁRIO	-8,80	2,87
2.2 TECIDOS	-19,22	42,74
2.3 CALÇADOS	-2,05	-38,58
2.4 LIVRARIA, PAPELARIA E MATERIAL DE ESCRITÓRIOS	-14,60	-18,50
2.5 ARTIGOS DESPORTIVOS	15,17	16,99
3 BENS NÃO DURÁVEIS	0,35	2,74
3.1 SUPERMERCADOS	-10,59	-11,65
3.2 FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIA	0,02	4,50
3.3 COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	43,17	53,67
4 COMÉRCIO AUTOMOTIVO	-13,72	1,65
4.1 CONCESSIONÁRIO DE VEÍCULOS	-7,30	28,20
4.2 AUTOPEÇAS E ACESSÓRIOS	-15,40	-4,59
5 MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	-5,82	-16,41

Fonte: IFPEAM.

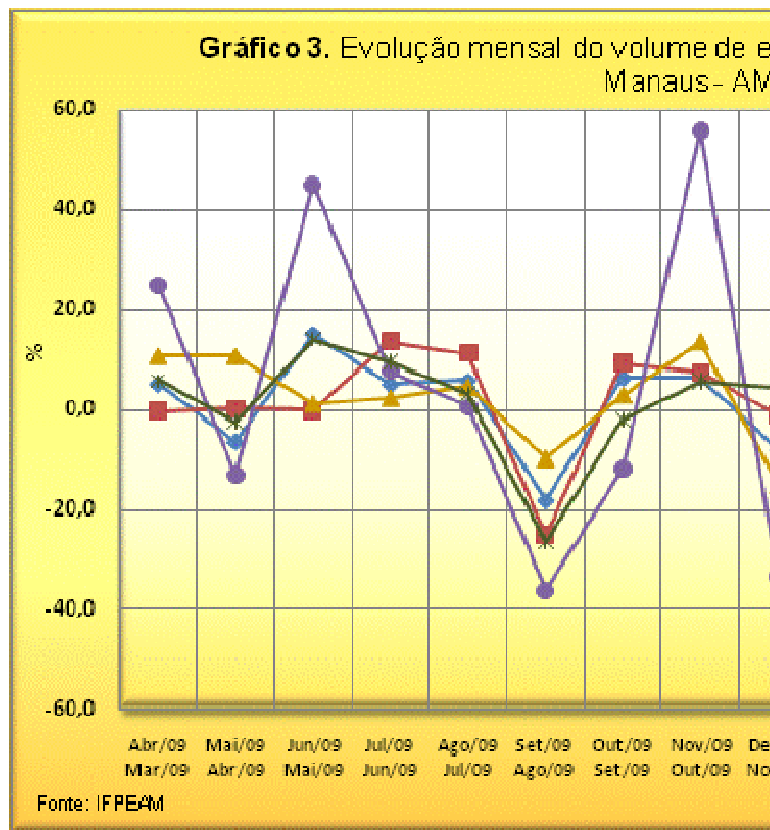
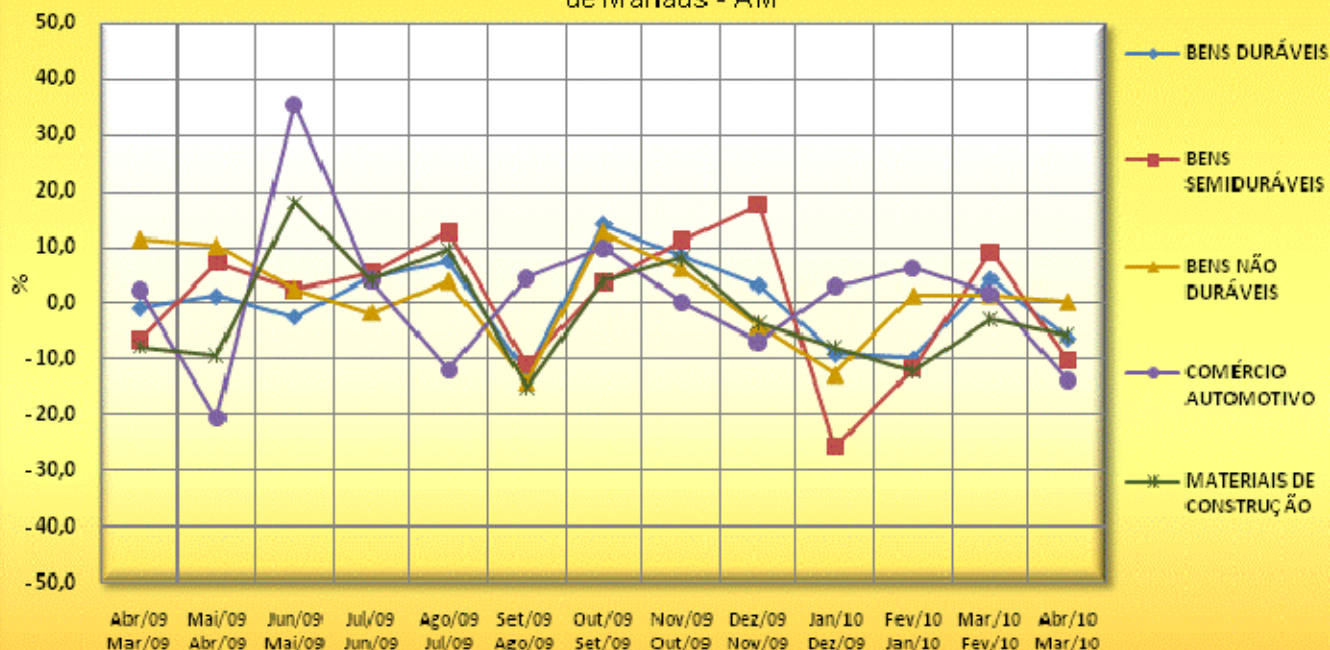


Gráfico 4. Evolução mensal do índice de faturamento bruto no comércio varejista de Manaus - AM



Fonte: IFPEAM

Tabela 5

Variação percentual mensal e anual segundo as vendas brutas por ramo de atividade, Manaus – AM

Item	Grupos/Subgrupos de Atividade	Abr/10 Mar/10	Abr/10 Abr/09
COMÉRCIO VAREJISTA EM GERAL		-4,07	-1,24
1	BENS DURÁVEIS	-4,69	-0,14
1.1	LOJAS DE DEPARTAMENTOS	-4,75	24,22
1.2	MÓVEIS E UTILIDADES DOMÉSTICAS	-2,91	4,39
1.2.1	MÓVEIS E DECORAÇÕES	-3,27	37,69
1.2.2	LOJAS DE UTILIDADES DOMÉSTICAS	-2,83	-1,71
1.3	CINE-FOTO-SOM /ÓTICAS/INFORMATICA INSTRUMENTOS/MUSICAIS, CD'S/FITAS	-12,34	-9,93
1.3.1	CINE-FOTO-SOM	-5,81	-48,23
1.3.2	ÓTICAS	-1,97	130,54
1.3.3	INFORMATICA	-16,26	-21,15

1.3.4	INSTRUMENTOS MUSICAIS, CD'S/FITAS	-21,14	-49,04
1.4	RELOJOARIA E JOALHERIA	7,59	-8,61
2	BENS SEMIDURÁVEIS	-7,62	-0,28
2.1	VESTUÁRIO	-6,94	0,17
2.2	TECIDOS	-10,30	43,43
2.3	CALÇADOS	-2,05	-38,58
2.4	LIVRARIA, PAPELARIA E MATERIAL DE ESCRITÓRIOS	-14,60	-18,50
2.5	ARTIGOS DESPORTIVOS	15,17	16,99
3	BENS NÃO DURÁVEIS	1,16	5,19
3.1	SUPERMERCADOS	-12,79	-13,83
3.2	FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIA	4,62	12,21
3.3	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	43,17	58,45
4	COMÉRCIO AUTOMOTIVO	-8,62	1,96
4.1	CONCESSIONÁRIO DE VEÍCULOS	-7,30	28,20
4.2	AUTOPEÇAS E ACESSÓRIOS	-8,98	-4,21
5	MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	0,59	-16,54

Fonte: IFPEAM.

Na tabela 6, é possível observar que 59,8% dos pagamentos no comércio varejista de Manaus são realizados a vista, 26,4% por meio de cartão de crédito e 13,9% por outras formas de pagamento (convênio, cheque pré-datado, vendas a prestação e empenho). Na análise em relação aos grupos de atividade, observa-se que em todos os grupos, a forma de pagamento predominante ainda é o pagamento a vista, com destaque para os bens não duráveis com 80,4% (Gráfico 6).

Tabela 6

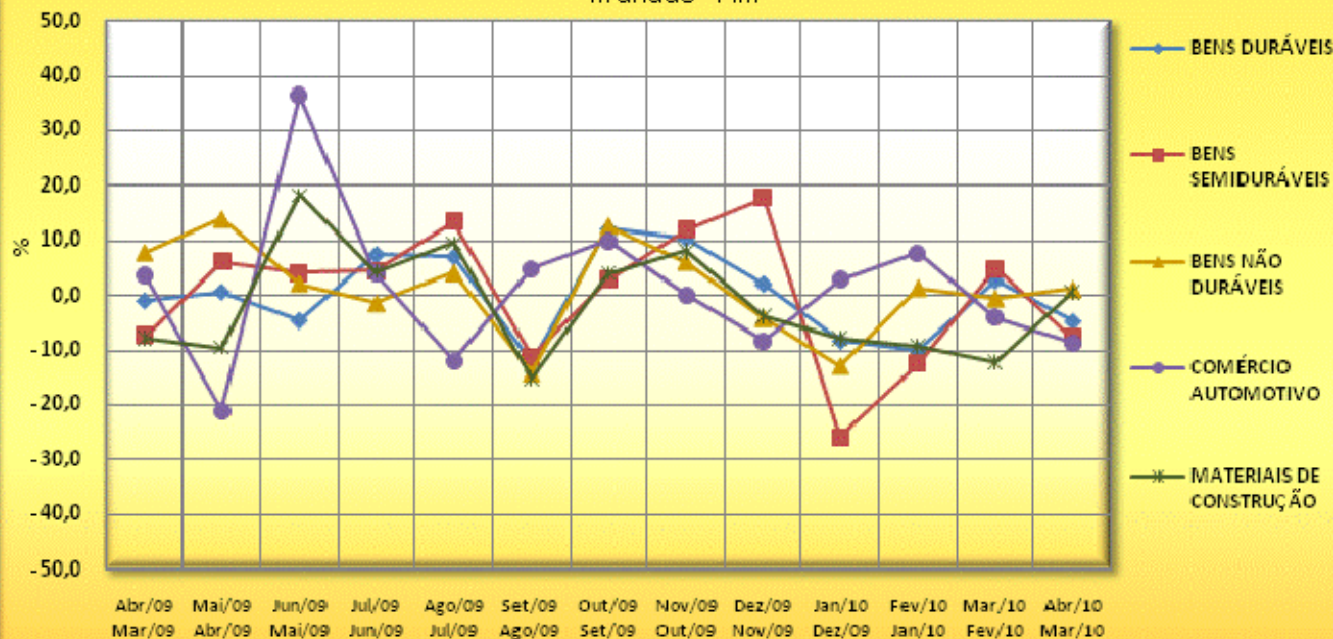
Percentual segundo a forma de pagamento das vendas por ramo de atividade, Manaus – AM

Item	Grupos/Subgrupos de Atividade	Forma de pagamento (%)		
		A vista	Cartão de Crédito	Outros
	COMÉRCIO VAREJISTA EM GERAL	59,8	26,4	13,9
1	BENS DURÁVEIS	60,6	30,3	9,1

1.1	LOJAS DE DEPARTAMENTOS	40,0	60,0	0,0
1.2	MÓVEIS E UTILIDADES DOMÉSTICAS	57,2	34,8	8,1
1.2.1	MÓVEIS E DECORAÇÕES	57,8	25,0	17,2
1.2.2	LOJAS DE UTILIDADES DOMÉSTICAS	57,0	38,2	4,9
1.3	CINE-FOTO-SOM/ ÓTICAS/ INFORMÁTICA INSTRUMENTOS/ MUSICAIS, CD'S/ FITAS	69,8	16,3	13,9
1.3.1	CINE-FOTO-SOM	72,3	27,7	0,0
1.3.2	ÓTICAS	54,4	36,6	9,0
1.3.3	INFORMÁTICA	57,2	30,7	12,1
1.3.4	INSTRUMENTOS MUSICAIS, CD'S/FITAS	78,2	5,9	15,9
1.4	RELOJOARIA E JOALHERIA	67,5	30,1	2,4
2	BENS SEMIDURÁVEIS	41,6	26,4	32,0
2.1	VESTUÁRIO	57,0	41,2	1,8
2.2	TECIDOS	59,9	29,9	10,2
2.3	CALÇADOS	54,6	45,4	0,0
2.4	LIVRARIA, PAPELARIA E MATERIAL DE ESCRITÓRIOS	14,4	3,6	82,1
2.5	ARTIGOS DESPORTIVOS	56,3	43,7	0,0
3	BENS NÃO DURÁVEIS	80,4	18,5	1,0
3.1	SUPERMERCADOS	64,2	35,1	0,6
3.2	FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIA	63,9	32,7	3,4
3.3	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	89,4	10,0	0,6
4	COMÉRCIO AUTOMOTIVO	54,3	26,0	19,7
4.1	CONCESSIONÁRIO DE VEÍCULOS	48,7	7,4	43,9
4.2	AUTOPEÇAS E ACESSÓRIOS	57,2	35,9	6,9
5	MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	53,7	40,9	5,4

Fonte: IFPEAM.

Gráfico 5. Evolução mensal do índice de vendas brutas no comércio varejista de Manaus - AM



Fonte: IFPEAM

Fonte: IFPEAM

■ A vista ■ Cartão de Crédito

Gráfico 7. Distribuição segundo a frequência da área de maior rotatividade de colaboradores na Empresa

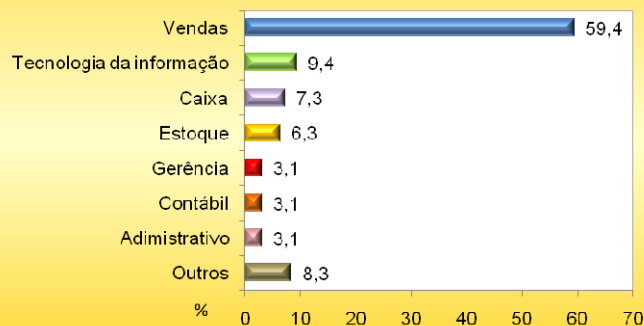
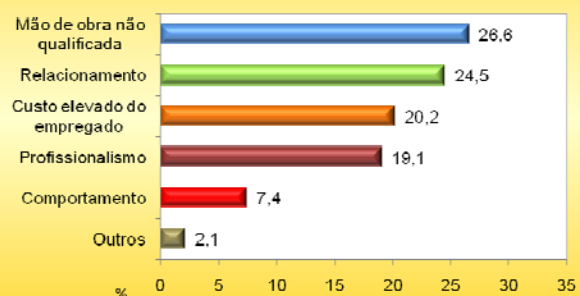


Gráfico 8. Distribuição segundo a opinião do Empresário em relação ao principal motivo da rotatividade dos colaboradores



Este mês foi solicitado que os Empresários do comércio varejista de Manaus respondessem se sofreram assaltos durante o mês passado, onde 3/400(0,8%) responderam afirmativamente, sendo que nenhum registrou os assaltos as autoridades competentes.

24% (96/400) dos Empresários pesquisados responderam que a área de maior rotatividade na Empresa é a área de vendas com 59,4%, seguida da tecnologia de informação (9,4%), caixa (7,3%), estoque (6,3%) e gerência, contábil e administrativa, cada uma com 3,1% (Gráfico 7). Em relação aos motivos indagados, a maioria foi mão de obra não qualificada (26,6%), relacionamento (24,5%), custo elevado do empregado (20,2%), falta de profissionalismo (19,1%) e comportamento com 7,4% (Gráfico 8).

27,8% (111/400) dos Empresários estão disposto em investir em capacitação, sendo que a maioria (55,0) relatou investir em Empregados (Gráfico 9).

Gráfico 9. Distribuição segundo a área de prioridade de investimento em capacitação



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na análise do mês de abril, com base no mês de março de 2010, o desempenho do comércio varejista de Manaus apresentou variação negativa em quase todos os seus indicadores, a exceção foi o nível de estoque, que apresentou crescimento médio de 1,67%. Já na comparação com abril do ano passado, os indicadores que apresentaram variação negativa foram o nível de emprego com 1,90%, faturamento bruto com 1,17% e vendas brutas com 1,24%.

Em relação ao índice de emprego, a variação foi negativa em 0,91%, quando comparado com março deste ano e 1,90% quando comparado com abril do ano passado.

A folha de pagamento no mês de abril apresentou variação negativa de 0,97%, com destaque para o ramo de bens semiduráveis, que apresentou declínio de 1,53%. Já na comparação com o mesmo período do ano passado, este índice apresentou crescimento geral de 4,98%.

O nível de estoque como já mencionado, apresentou variação positiva este mês, quando comparado com o mês de março deste ano, o mesmo ocorrendo na comparação com abril do ano passado. O importante nesse indicador é a Empresa está preparada para atender todos os clientes, sem imobilizar demais o seu capital, mas, ao mesmo tempo, ter estoques que possam garantir as vendas e repor os produtos para o consumo do dia-a-dia. O aumento apresentado esse mês demonstra que o comércio em geral começa a se preparar para as vendas de meio de ano.

Já o faturamento e as vendas brutas apresentaram variação negativa tanto na comparação com março deste ano quanto com abril do ano passado, o que demonstra que por mais que a economia esteja aquecida, os consumidores estão mais cautelosos quando vão as compras.

Na análise da forma de pagamento, observou-se que o pagamento a vista ainda é a opção mais freqüente em todos os grupos de atividade, em particular no grupo dos bens não duráveis que apresentou índice de 80,4%.

Em relação aos assaltos, apenas 0,8% dos Empresários relataram que foram assaltados durante o ano passado, no entanto, observou-se que nenhum deu queixa as autoridades competentes.

Este mês foi solicitado que os Empresários respondessem qual a área de maior rotatividade na Empresa, onde mais da metade respondeu a área de vendas, sendo que os motivos mais frequentes foram mão de obra não qualificada, problemas de relacionamento, custo elevado do empregado, falta de profissionalismo e comportamento.

Em relação aos investimentos em capacitação, 27,8% dos Empresários estão disposto a investir nos seus empregados, gestores ou até mesmo nos sócios e proprietários da Empresa.

Na análise geral, observou-se que o comércio varejista da cidade de Manaus apresentou declínio em quase todos seus indicadores, com poucas contratações e vendas, situação similar aos resultados das últimas pesquisas, demonstrando que apesar da preocupação do governo com o crescimento da demanda por produtos e aumento da inflação, o consumidor ainda encontra-se cauteloso em relação às compras.



PORTAL FECOMERCIO ACESSE:
www.fecomercio-am.org.br



No portal da FECOMÉRCIO você pode encontrar os relatórios dos meses anteriores e as pesquisas de Intenção de Compra e Confiança do Consumidor e do Comportamento do Turista na Cidade de Manaus.